

Direitos Humanos e Cidadania: Construindo cidadãos conscientes a partir da escola e da sala de aula.

Centro Salesiano de São Paulo – Unisal

Ana Carolina Malakowsky

Nathalia Tayaná dos Santos Souza

Profa. Dr^a Sonia Maria Ferreira Koehler

Prof.^a Me. Jéssica de Sousa Villela

Resumo

O presente trabalho apresenta um recorte das ações desenvolvidas durante o Projeto Interdisciplinar do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) sendo este, uma iniciativa que visa o aperfeiçoamento, a valorização e a promoção do Sistema Educacional e de todos os sujeitos envolvidos neste processo, de acordo com o Plano Nacional em Educação em Direitos Humanos. Dessa maneira, o objetivo foi de elaborar, desenvolver e aplicar Oficinas e dinâmicas em grupo com a finalidade de trabalhar a partir de uma perspectiva Interdisciplinar dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Interdisciplinar; Psicologia.

1. Introdução

O desenvolvimento de Ações Interdisciplinares a partir de temas em Direitos Humanos e Cidadania no contexto escolar são imprescritíveis para a formação de pessoas mais ativas e participativas na sociedade. De acordo com Carbonari (2010, p. 7), “a educação em e para os direitos humanos é mediação para a humanização das pessoas”. Nesse contexto, surgiu o Projeto Interdisciplinar do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) sendo este, uma iniciativa que visa o aperfeiçoamento, a valorização e a promoção do Sistema Educacional e de todos os sujeitos envolvidos neste processo, de acordo com o Plano Nacional em Educação em Direitos Humanos.

As ações desenvolvidas através do Projeto supracitado foram fundamentadas a partir do Plano Nacional de Educação em Direitos e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Seguindo as Resoluções NE/CEB nº 04/2010 e CNE/CP nº 01/2012, que definiu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos de acordo com o Parecer CNE/CP 08/2012, entendemos que a educação em DH será desenvolvida considerando a escola de educação básica como espaço de garantia e proteção de direitos, que contribua com as transformações político-sociais, com a construção de valores e cidadania, em contextos educacionais escolares e não escolares.

Assim, este trabalho se justificou pela necessidade da inserção dos licenciandos no contexto escolar em sua totalidade, conhecendo a realidade da escola, dos alunos, dos professores e até mesmo, da comunidade ao entorno da escola. Conhecer a comunidade escolar faz-se importante para se criar novas estratégias de atuação tanto em relação às práticas educacionais dentro da sala de aula, mas também, ao ambiente escolar como um todo. Da mesma forma, justifica-se no âmbito social e acadêmico, por construir e disseminar conhecimentos pertinentes à Educação em Direitos e à própria realidade de todos os sujeitos envolvidos neste processo.

2. Objetivos

Geral

Elaborar, desenvolver e aplicar Oficinas e dinâmicas em grupo com os alunos do Ensino Fundamental II, com a finalidade de trabalhar, a partir de uma perspectiva Interdisciplinar, com os temas de Direitos Humanos pertinentes à realidade desse contexto escolar.

Específicos

Contribuir no desenvolvimento dos alunos como atores sociais.

Contribuir com a valorização dos profissionais da Educação.

Contribuir com a formação profissional dos estudantes de Licenciatura.

3. Metodologia

O público-alvo foram os alunos do 6º ano, do Ensino fundamental II, na faixa etária de 11 a 13 anos, de uma Escola Estadual situada na cidade de Lorena/SP que por questões éticas, será identificada apenas pela sigla R. B. C.

Utilizamos procedimentos metodológicos de observação, registro e diagnóstico do contexto escolar; posteriormente, desenvolvemos e aplicamos Oficinas e dinâmicas em grupo com os alunos abordando questões como o respeito, os sentimentos, o trabalho em equipe, *Bullying* etc.

4. Marco teórico

A Educação em Direitos Humanos vem sendo compreendida como um dos pontos fundamentais para a construção de um Sistema Educacional democrático, baseado no desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos no processo educativo, sejam estes os

alunos, os professores ou mesmo, a comunidade entorno à escola. Educar através dos Direitos Humanos é contribuir para a transformação desses sujeitos em cidadãos participativos na sociedade, com direitos, deveres, respeitados em suas diversidades biopsicossociais, históricas, culturais e religiosas.

Segundo o Ministério da Educação (2012, p. 2),

a Educação em Direitos Humanos emerge como uma forte necessidade capaz de reposicionar os compromissos nacionais com a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades. Ela poderá influenciar na construção e na consolidação da democracia como um processo para o fortalecimento de comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos.

A partir do ano de 2003 que o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) se configura como uma Política Educacional voltada a cinco áreas de atuação: educação básica, educação superior, educação não-formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de segurança e justiça. O PNEDH é um processo sistemático, dinâmico e multidimensional que orienta a formação de cidadãos, através da tolerância, do respeito, da solidariedade, da justiça social, da pluralidade, etc. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012).

5. Resultados

Através das observações foi possível verificar diversas dificuldades relacionadas ao contexto de ensino público brasileiro, não somente durante o primeiro semestre no qual ocorreu a fase de observação, mas também no período de intervenção realizado no segundo semestre. Na fase de intervenção, foram realizadas Oficinas com dinâmicas em grupo que procuraram trabalhar com as principais questões vinculadas aos Direitos Humanos e à construção da Cidadania e principalmente que contribuíssem com o desenvolvimento do respeito e da autonomia, a expressão dos sentimentos, o Bullying, o relacionamento entre os alunos-alunos e alunos-professores, etc.

Faz-se necessário relatar que durante a intervenção um dos principais objetivos foi relacionado ao desenvolvimento do pensamento reflexivo-crítico dos alunos, procurando estabelecer um processo orientado à educação libertadora, com foco principal na formação de cidadãos participativos na construção da sociedade. Entretanto, quanto aos resultados referentes às Oficinas realizadas com os alunos, faz-se necessária a continuidade das atividades por outros estagiários, pois foi possível observar que muitos alunos apresentam dificuldades relacionadas ao âmbito cognitivo, social e emocional.

7. Conclusão

A experiência adquirida através da realização de Oficinas com os alunos durante todo o período do ano letivo de 2014, foi possível observar que para a construção de uma Educação voltada aos Direitos Humanos faz-se necessário que sejam implementadas diversas estratégias concernentes à realidade sociocultural daquele contexto escolar, a partir de um trabalho com os alunos em sala de aula, mas também com os professores, funcionários, familiares e a comunidade local. Dessa maneira, as práticas educacionais propostas pelo Projeto em Direitos Humanos, pretendem desenvolver uma educação libertadora a fim de contribuir para a emancipação do indivíduo na sociedade, a participação destes nas ações político-sociais do país e na sua formação como sujeitos autônomos; sujeitos estes que se apropriem de sua “identidade” como cidadãos de direitos e deveres.

8. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*. Distrito Federal, 2012.

_____. *Resolução CNE/CEB 4 de 13 de julho de 2010*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010, Seção 1, p. 824.

_____. *3º Programa Nacional de Direitos Humanos*. Ministério da Justiça. Governo Federal. Brasília. 2009.

CARBONARI, P. C. *Direitos Humanos: Sugestões Pedagógicas*. Passo Fundo: IFIBE, 2010.